ABB A5 (PO) 02-10-11 10.14 Sida 1

# Resumo do Relatório da ABB sobre Sustentabilidade para 2001





### A ABB de relance

A ABB é líder mundial em tecnologias de potência e de automação que permitem que os seus clientes nos campos de concessionárias e de indústrias melhorem o seu desempenho enquanto amenizam o impacto ambiental. Com sede na Suíça, a companhia emprega 150.000 pessoas em mais de 100 países.

A ABB cumpre o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável ao fornecer produtos eco-eficientes, partilhando as suas mais recentes tecnologias com os mercados emergentes, contribuindo para os esforços comuns e melhorando continuamente o seu próprio desempenho de sustentabilidade.



## Pontos de destaque em 2001

- O ano terminou com um prejuízo líquido, para o qual contribuíram custos de reestruturação e pedidos de compensação referentes ao asbesto. Contudo, a entrada de encomendas ficou estável, as receitas aumentaram 3 por cento e o fluxo de caixa proveniente das operações aumentou mais do que o dobro.
- Um programa abrangente para simplificar, reduzir custos e aumentar a produtividade teve início. Isto incluiu, entre outras coisas, uma redução significativa do número de companhias operacionais, assim como da força de trabalho.
- Com a Bulgária e o Vietnã como seus mais recentes membros, o programa de gestão ambiental da ABB inclui agora mais de 50 países. A norma ISO 14001 está implementada em 98 por cento das fábricas e locais de prestação de serviço.
- A publicação de Declarações Ambientais para Produtos foi acelerada. No fim do ano, foram publicadas 43 declarações cobrindo as principais linhas de produtos da ABB e estavam sendo preparadas mais 20.
- Sete vencedores partilharam os novos prêmios bi-anuais criados pela ABB, no valor de 30.000 dólares, para as iniciativas individuais destinadas a melhorar o desempenho ambiental.
- ABB publicou a sua primeira diretriz social e organizou debates com partes interessadas em 34 países sobre o seu conteúdo e a sua implementação.

Resumo do Relatório da ABB sobre Sustentabilidade

### O que é sustentabilidade?

A utilização da palavra sustentabilidade neste relatório baseia-se na definição clássica: "A humanidade tem a capacidade de desenvolver-se de forma sustentada – para responder às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprirem as suas próprias necessidades" (Comissão Mundial das Nações Unidas para o Meio-Ambiente e Desenvolvimento, 1987.)

O desenvolvimento sustentável combina crescimento econômico e um aumento da prosperidade com a preservação do meio-ambiente e da qualidade de vida para as pessoas de todo o mundo.

### Triplo resultado final

O Relatório de Sustentabilidade deste ano foi inspirado pelas Diretrizes publicadas pela primeira vez pela "Global Reporting Initiative" em 2000. As diretrizes baseiam-se num conceito de relatório com triplo resultado final, englobando o desempenho ambiental, social e econômico.

O Relatório de Sustentabilidade de 2001 completo pode ser encomendado em inglês, alemão ou sueco à ABB Corporate Communications no endereço impresso no verso desta publicação, ou poderá ser feito o download do relatório a partir do nosso site na Internet.

w www.abb.com



- Orientados pelo pessoal corporativo, setenta controllers de sustentabilidade de companhias da ABB em todo o mundo desenvolveram um modelo comum para os planos de negócios e a implementação de uma política social.
- Um novo programa para a organização de Pesquisa e Desenvolvimento da ABB investigará quais são os futuros desafios de sustentabilidade para a ABB e seus clientes.
- A ABB completou o Programa de três anos referente à Tecnologia de Energia na China empreendido em conjunto com a Aliança para Sustentabilidade Global (Alliance for Global Sustainability).
- A Det Norske Veritas, uma fundação independente, avaliou o estudo do progresso do desenvolvimento sustentado da ABB. Os avaliadores verificaram que houve progresso na maioria das áreas, mas também sugeriram várias melhorias.
- Pelo terceiro ano consecutivo, a ABB teve o melhor desempenho dentre o seu grupo industrial no índice Dow Jones de sustentabilidade. A ABB também apresentou bons resultados em outros índices similares.
- O CEO da ABB assinou uma declaração de cidadania corporativa, elaborada por altos executivos por ocasião da reunião anual do World Economic Forum em Nova lorque.

Resumo do Relatório da ABB sobre Sustentabilidade

# Prosseguimento da sustentabilidade da ABB Adaptação a um meio-ambiente em transformação

A ABB passou por uma profunda transformação. Em 2001, nós nos reorganizamos de acordo com os requisitos dos nossos clientes, fazendo com que seja agora mais simples fazer negócios conosco. Mas um dos aspectos fundamentais da nossa companhia não mudou – o nosso compromisso com a sustentabilidade.

As nossas quatro metas principais:

- Melhorar o nosso desempenho econômico
- Estender o nosso sistema de gestão ambiental a todos os empregados e a todas as nossas atividades
- Dar continuidade à nossa política social em larga escala e implementá-la em todo o mundo
- Alinhar as nossas principais tecnologias no campo da energia e da automação com esforços comuns para ajudar a reduzir a pobreza em todo o mundo

Na ABB, orgulhamo-nos de estar entre os líderes em sustentabilidade. Isso significa não apenas implementar as melhores práticas, como também participar no debate de como realizar a sustentabilidade. Apoiamos os esforços globais através de diálogos com as partes interessadas e participando em foros globais de negócios.

Encaramos a diminuição de emissões de gás que causam o efeito estufa como o maior desafio que o mundo enfrenta atualmente. Apoiamos as metas do Protocolo de Quioto e a iniciativa "e-mission 55" que solicita aos governos que ratifiquem o Protocolo.



Líderes mundiais, que elaboraram a Declaração das Nações Unidas sobre Meio-Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro há uma década, reunir-se-ão novamente em 2002 – desta vez em Johannesburgo.

Sida

A agenda inclui três dos mais controvertidos desafios à sustentabilidade: globalização, mudança climática e o crescente desnível entre ricos e pobres. A ABB participará ativamente desses debates.

Há dois anos nós desinvestimos nosso negócio de geração de energia em larga escala e estabelecemos a nossa visão de futuro para o negócio de fornecimento de energia. Uma mudança para fontes sustentáveis de energia criaria uma demanda por novas tecnologias de energia descentralizada e em pequena escala.

A ABB já é um dos principais fornecedores de muitas dessas novas tecnologias, incluindo sistemas de co-geração e geradores. Também nos especializamos em eletrônica e controle de energia – tecnologias-chave que possibilitam a implementação de energia renovável e distribuída. Estamos desenvolvendo transformadores e sistemas de controle para microturbinas, células de combustível e aplicações fotelétricas.

"Industrial IT", nossa nova arquitetura integrada de sistemas, traz muitos benefícios. O controle remoto e a automação reduzem custos, tornam as fábricas mais seguras e reduzem o consumo de energia e de matérias-primas, tornando os produtos finais mais eco-eficientes.

Na maioria das suas linhas de produtos, a ABB oferece agora soluções sustentáveis. Mas isto não basta – os clientes têm que comprá-las. De nada serve para eles compramem produtos sustentáveis se os custos extras tornam os seus negócios pouco competitivos. Por conseqüência, a sustentabilidade requer o envolvimento não apenas do fornecedor e do comprador, mas também de outras partes. Os governos podem criar incentivos fiscais. As organizações não-governamentais estão mobilizando, cada vez mais, a opinião pública contra práticas insustentáveis. E muitos consumidores escolhem comprar produtos sustentáveis, mesmo se estes custam um pouco mais.

Em 2001, iniciamos uma profunda transformação para dar à nossa organização mais capacidade de resposta às necessidades dos nossos clientes. Uma diminuição dos negócios e a implementação de processos internos mais eficientes levaram-nos a reduzir o número de empregados. Contudo, nossa função de sustentabilidade, que conta com cerca de 600 pessoas, não foi afetada.

Logo após o lançamento da nossa nova política social, foram realizados debates com partes interessadas em 34 países, para reunir pontos de vista sobre essa política, assim como sugestões para a sua implementação.

Também demos início a um programa denominado "Acesso à Eletricidade." Dois bilhões de pessoas, dentre as mais pobres do mundo, não têm eletricidade e não têm acesso a benefícios, tais como água limpa e saneamento básico, que a eletricidade pode ajudar a prover. Os nossos pesquisadores estão examinando como as tecnologias de geração de eletricidade em pequena escala da ABB podem ajudar a suprir tais carências. Este será um compromisso a longo prazo trabalhando com vários parceiros para ajudar a realização de um verdadeiro progresso no combate à pobreza.

Em 2002, temos a intenção de integrar a sustentabilidade a todos os níveis da nossa organização. Para chefiar este esforço, recorremos a Christian Kornevall, que tem uma longa e diversificada experiência na área da sustentabilidade. Ele sucede a Jan Strömblad, que se aposentou em 2001.

Nós acreditamos que o clima global no mundo dos negócios está se modificando. A ABB já demonstrou que o seu compromisso com a sustentabilidade pode ser positiva para as transações comerciais. Em breve, o compromisso com a sustentabilidade será uma condição fundamental para todos os negócios. A ABB encontra-se bem preparada para isso.

# Perpectiva para 2002 e 2003 Colocando as nossas habilidades e nosso conhecimento em prática

### As nossas prioridades

- Integrar a sustentabilidade a todos os sistemas de gerenciamento
- Elevar o nível de consciência e obter o engajamento de todos os empregados
- Estender o nosso sistema de gerência ambiental às atividades não-industriais
- Implementar a nossa política social no mundo todo com diretrizes e indicadores de desempenho
- Ajudar a combater a pobreza através do nosso programa "Acesso à Eletricidade"

### Visão e perspectiva

O objetivo da sustentabilidade é assegurar o nosso futuro comum. Os clientes, fornecedores e, na verdade, todos os nossos parceiros, devem estar de acordo sobre o valor da sustentabilidade. Gradualmente e de forma sutil, cada companhia, governo, parceiro e indivíduo devem chegar ao consenso de que as políticas sustentáveis são as únicas políticas aceitáveis.

Melhorar o nosso desempenho sustentável também melhorará o nosso desempenho econômico. Muitos projetos de melhoria ambiental também economizam dinheiro. Cada vez mais clientes estão preparados a pagar por produtos eco-eficientes.

### O que faremos em 2002 e 2003

Estas são algumas das ações que vamos empreender para melhorar o nosso desempenho de sustentabilidade:

- Trabalharemos com áreas de negócios selecionadas para integrar a sustentabilidade ao planejamento estratégico e aos sistemas gerenciais.
- Uma nova campanha de conscientização interna demonstrará que a sustentabilidade é responsabilidade de todos.

- Trabalhando com clientes-chave, analisaremos as cadeias de fornecimento para fazer um rastreio do impacto ambiental, social e econômico de cada segmento industrial desde a produção primária até a venda dos produtos.
- Estudaremos o nosso transporte de bens e pessoas em todo o mundo com o objetivo de cortar custos e de diminuir o impacto ambiental.
- Quase todas plantas e estações de serviço da ABB têm agora sistemas de gestão ambiental implementados de acordo com a norma ISO 14001. Vamos nos concentrar nas últimas plantas que faltam para obtermos 100 por cento de implementação desta norma.
- Estenderemos os nossos sistemas de gestão ambiental para cobrir atividades nãoindustriais, tais como pesquisa e desenvolvimento, engenharia, escritórios de vendas e administrativos.
- Trabalharemos com os nossos times de gerenciamento de suprimentos para apurarmos o critério de seleção de fornecedores e nos certificarmos que os nossos principais fornecedores se regem pelas nossas normas ambientais e de desempenho social.
- Continuaremos a eliminar materiais indesejáveis e perigosos dos nossos produtos e aumentaremos a utilização de materiais reciclados.
- O pessoal que tem contacto direto com os clientes aprenderá a utilizar argumentos sobre sustentabilidade para comunicar os benefícios dos nossos produtos, sistemas e projetos.
- Desenvolveremos diretrizes para a implementação em todo o mundo da nossa política social, juntamente com indicadores de desempenho. Um grupo de orientadores vai monitorar a implementação.
- Novas diretrizes para saúde e segurança no trabalho, incluindo uma política "meta-zero" para acidentes graves e fatais, serão implementadas em todas as plantas da ABB.
- Será dada continuidade ao programa de diálogos com partes interessadas, que teve início com o lançamento da política social em 2001, e este será ampliado para cobrir outros tópicos.

Resumo do Relatório da ABB sobre Sustentabilidade

# Esforços comuns Trabalhando juntos para considerar problemas globais

### Esforços comuns

As emissões de gás que causam o efeito estufa ameaçam mudar o clima. Um terço da população mundial não tem acesso a serviços básicos. A industrialização em países em desenvolvimento significa muitas vezes condições de trabalho precárias e novas ameaças ambientais. A ABB participa em muitas iniciativas globais e regionais para estudar tais problemas. Estes são apenas alguns exemplos.

### Acesso à Eletricidade

A falta de uma infra-estrutura básica – para a qual a eletricidade é vital – mantém cerca de dois bilhões de pessoas presas à pobreza. As tecnologias e competências da ABB podem ajudar a aliviar essa miséria. O nosso projeto teve início com estudos básicos em 2001. Estamos agora definindo objetivos juntamente com possíveis parceiros e assinaremos acordos formais em seguida. Selecionaremos fábricas para a realização de projetos piloto em 2003 e começaremos a trabalhar na base. A próxima etapa combinará os recursos da ABB com os das agências para o desenvolvimento e das organizações não-governamentais.

### Sustentabilidade e mudança global

Este novo programa de Pesquisa e Desenvolvimento corporativo focalisa questões de sustentabilidade que afetam os negócios da ABB. Trabalha de perto com as nossas unidades comerciais e parceiros externos incluindo universidades, instituições científicas, parceiros não-governamentais e outras companhias. Deverá, entre outras coisas, desenvolver métodos analíticos e ferramentas de apoio para avaliações de impacto ambiental, examinar os efeitos das questões de sustentabilidade nos nossos negócios e colaborar com organizações externas que pesquisam questões de sustentabilidade.

### Energia limpa e a proteção da biodiversidade

Um acordo de cooperação com a World Wide Fund for Nature (WWF) por três anos reconhece os interesses comuns de ambas as partes: a ABB quer promover as suas soluções de energia limpa, distribuída e em pequena escala; e a WWF quer proteger a biodiversidade através de políticas de energia novas e menos poluentes. A ABB providenciará o financiamento e outros recursos. Os primeiros projetos conjuntos já tiveram início:

### O Pacto Global

A ABB foi uma das cinqüenta companhias que apoiaram o lançamento do Pacto Global das Nações Unidas (United Nations Global Compact) em 2000. O Pacto ajudará as pessoas a compreender o papel que a indústria pode desempenhar no desenvolvimento sustentado. Estamos identificando os projetos que estão de acordo com o critério estabelecido pelo Pacto Global. Na África do Sul, por exemplo, a ABB participa no projeto "Conquista para a Vida", que trabalha mantendo os jovens afastados da criminalidade. Em 2002, a ABB está dando início a um projeto sob os auspícios do Governo da África do Sul denominado programa "Parceria HIV/AIDS".

# Programa do WEC para a redução do gás que causa o efeito estufa

O WEC (World Energy Council Pilot Program on Greenhouse Gas Emissions Reductions) começou a trabalhar sob a liderança da ABB em fevereiro de 1999. Atingiu a sua meta inicial, obter a redução de um bilhão de toneladas por ano, em abril de 2001 – quatro anos antes do prazo agendado. O objetivo foi revisto para uma redução anual de dois bilhões de toneladas até 2005, apesar de esta meta parecer ainda ser modesta. Uma base de dados contendo cerca de 900 projetos para a redução do dito gás empreendidos em 100 países está agora disponível na Internet.

# Desempenho de sustentabilidade em 2001

Na ABB, nós encaramos o desenvolvimento sustentável como o nosso empenho em integrar no nosso planejamento estratégico os objetivos econômicos, ambientais e sociais, assim como nas nossas decisões comerciais diárias. Nós acreditamos que o desenvolvimento sustentável é uma vantagem para nós em termos competitivos.

Estabelecemos metas anuais de sustentabilidade para as nossas operações e medimos o nosso progresso em relação a essas metas. Relatamos então o nosso progresso – imprimindo relatórios e divulgando-os no nosso *site* na Internet: www.abb.com. Isto garante a transparência dos mesmos, permitindo aos nossos parceiros avaliar o nosso desempenho e fornecendo dados comparativos a outras companhias.

Este é o oitavo ano em que publicamos um relatório formal. Os primeiros seis relatórios cobriam apenas o desempenho ambiental. O relatório de 2000 incluiu também o desempenho social. O relatório de 2001 foi o primeiro a ser inspirado por um enquadramento com "triplo resultado final" proposto pela GRI, Global Reporting Initiative.

### Desempenho ambiental

O relatório de sustentabilidade deste ano cobre 48 indicadores de desempenho ambiental; mais 36 do que no ano passado. Indicadores selecionados são exemplificados abaixo.

Estendemos as áreas que os relatórios cobrem para além das atividades de manufatura e de serviço. Este relatório abrange quase 80 por cento de todos os empregados da ABB, e temos a intenção de, nos próximos anos, abrangê-los todos. Estamos agora estabelecendo os procedimentos formais referentes aos relatórios em todas as partes da organização.

Devido ao fato que o âmbito dos relatórios foi modificado, os números deste ano não podem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

	1999	2000	2001	
Consumo total de energia (GWh)	3.175	2.413	2.373	
Consumo de energia por empregado (MWh)	22	21	20	
Emissões de gás que produz efeito estufa (equivalente a kilotons de CO <sub>2</sub> )	1.671	1.349	1.411	
Implementação de sistemas de gestão ambiental (porcentagem de plantas de manufatura e montagem) 97 97 98				
Número de Declarações Ambientais para os Produtos disponíveis	4	30	>50	



### Desempenho econômico

A ABB está no caminho certo com relação às suas operações e seu financiamento, depois de um ano exigente em 2001 – um ano que terminou com uma perda líquida, para a qual contribuíram custos de reestruturação e pedidos de indenização em casos envolvendo asbesto. Estes pedidos resultaram do uso de asbesto como material isolante por uma ex-filial americana, que tinha abandonado o seu uso muito antes de ser comprada pela ABB. No fim de 2001, aceitamos encargos de 470 milhões de dólares, aumentando as nossas provisões para 940 milhões de dólares para cobrir as reivindicações previstas.

Um programa para simplicar a organização, cortar custos e aumentar a produtividade incluiu, entre outras coisas, a redução do número de companhias operando e a redução da força de trabalho. Os resultados eram evidentes no final do ano. No último trimestre, reduzimos a nossa dívida líquida em 2 bilhões de dólares. A produtividade, em termos de receita por empregado, aumentou ligeiramente em 2001. A entrada de encomendas ficou estável e as receitas aumentaram 3 por cento durante o ano. O nosso fluxo de caixa das operações mais do que dobrou.

' '			
***************************************	1999	2000	2001
Receita total (milhões \$)	24.356	22.967	23.726
Margem bruta (porcentagem)	24,2	25,0	21,1
Lucros antes dos juros e dos impostos (milhões \$)	1.222	1.385	279
Dividendo por ação (CHF)	0,75	0,75	0

### Desempenho social

No ano passado, relatamos o nosso desempenho social pela primeira vez com apenas três indicadores. O relatório deste ano cobre muitos mais, utilizando as recomendações da "Global Reporting Initiative". Indicadores selecionados são exemplificados abaixo.

	1999	2000	2001
Horas de trabalho perdidas devido a doença ou acidentes	-	326.477	589.991
Horas de trabalho perdidas por empregado		3,08	4,03

Coeficiente do mais baixo salário ao mínimo nacional legal, demonstração do coeficiente em porcentagem (dados disponíveis apenas para 2001)

Europa	100 a 500
América do Norte	100 a 153
América do Sul	113 a 141
Oriente Médio e África	100 a 500
Ásia	100 a 200

Porcentagem de mulheres em cargos executivos sênior e cargos gerenciais em nível sênior e médio, demonstração do coeficiente em porcentagem (dados disponíveis apenas para 2001)

Europa	1 a 30
América do Norte	1a8
América do Sul	5 a 20
Oriente Médio e África	1 a 15
Ásia	2a21
Número de diálogos com partes interessadas	45

### Acesso à eletricidade

A eletricidade é essencial para o desenvolvimento social e econômico. No entanto, quase um terço da população mundial não tem abastecimento de eletricidade. O programa da ABB "Acesso à Eletricidade" irá demonstrar como resolver o problema, utilizando soluções sustentáveis de pequena escala.

# Diálogo entre partes interessadas Como é possível dar a uma companhia global uma consciência social?

Em 2001, a ABB publicou os termos da sua política social. O primeiro dos seus 13 princípios nos compromet a manter um diálogo aberto com as partes interessadas.

Por conseqüência, os gerentes e funcionários da ABB reuniram-se com partes interessadas em 34 países em cinco continentes. Foram escolhidos países para representar uma gama diversificada de culturas, zonas geográficas e níveis de desenvolvimento. As partes interessadas incluíam organizações não-governamentais nacionais e internacionais, sindicatos, governos centrais e locais, acadêmicos, mídia, grupos religiosos e parceiros comerciais. Grande parte dos diálogos realizaram-se como debates em mesas redondas com um facilitador independente.

Foram discutidas duas áreas principais:

- 1. A política social cobre porventura todas as questões que deveria abranger? O que é que deveria ser acrescentado e que questões são as mais importantes?
- 2. Como é que podemos pôr em prática a política social? Como podemos avaliar o seu cumprimento e o seu progresso?

Depois da primeira rodada de diálogos, os países podiam passar a uma segunda etapa na qual lhes era pedido para identificar quais os princípios que devem ter prioridade e aqueles em que a ABB estaria mais vulnerável a críticas. Até o final de 2001, 11 países tinham avançado para a segunda etapa.

30 dentre 34 países consideraram que o âmbito da política estava correto. Em quatro países, foram feitas sugestões para expandí-la. Todos os 13 princípios geraram comentários. O princípio mais discutido foi o envolvimento comunitário, seguido pelas questões de saúde e segurança e igualdade de oportunidades. Horários de trabalho e compensações foram os temas que suscitaram menos comentários.

Na segunda rodada de diálogos, os princípios que geraram mais preocupação foram os referentes ao desempenho social dos fornecedores da ABB, mais do que a ABB propriamente dita. Em seguida foram abordados os temas sobre saúde e segurança e igualdade de oportunidades – áreas que a ABB já tinha considerado prioritárias e merecedoras de uma maior atenção.

Os diálogos revelaram a necessidade de uma implementação claramente definida e planejada. Os princípios da política social precisam ser integrados em estruturas organizacionais e procedimentos comerciais. Indicadores quantificáveis devem ser definidos para avaliar o progresso de ano para ano.

Os relatórios devem ser efetuados por país; a diversidade tornaria difícil consolidar os dados em indicadores globais. Contudo, apenas em dois países foi considerado necessário adaptar a política às condições locais.

Os comentários sobre política social servirão de base para uma segunda versão da política planejada para 2003. Vários projetos estão tendo início agora para desenvolver diretrizes de implementação e indicadores para medir o progresso.

Os diálogos contínuos com partes interessadas serão cada vez mais importantes para alcançar a sustentabilidade.



Outra forma de diálogo com partes interessadas, desta vez na Áustria, onde os empregados da ABB que se encontravam no local da reunião foram convidados a assistir ao diálogo e a participar dos debates.

# O papel dos produtos eco-eficientes Obter mais a partir de menos

Grande parte da pesquisa e desenvolvimento desenvolvida pela ABB se concentra em novas tecnologias que reduzem os impactos ambientais – particularmente as que contribuem para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>.

Em cada dia de trabalho, a ABB produz cerca de um milhão de produtos. O maior impacto ambiental – às vezes 99 por cento ou mais – provém normalmente do consumo de energia que ocorre durante a vida útil do produto. Por conseqüência, ao melhorar progressivamente a eficiência elétrica dos nossos produtos – contribuir mais para a sociedade por cada unidade de energia – é um dos principais objetivos da ABB.

Alguns exemplos recentes:

- A energia eólica é cada vez mais uma energia que pode competir com a energia convencional. A ABB é de longe o maior fornecedor do mundo de componentes para a tecnologia de energia eólica.
- Turbec, uma companhia criada pela ABB e pela Volvo, é um líder mundial na tecnologia de microturbinas. Movidas a gás natural, as microturbinas são ideais para suprir as necessidades de aquecimento e eletricidade locais em áreas que não estão ligadas às redes de fornecimento de eletricidade.
- O "Motorformer" da ABB, o primeiro motor elétrico de alta voltagem do mundo, oferece mais eficiência, menor consumo de eletricidade e conecta diretamente com a rede, eliminando a necessidade de transformadores e outros componentes auxiliares. Isto tem vantagens tanto econômicas como ambientais.
- Os acionamentos de velocidade variável produzidas pela ABB se ajustam às diferentes velocidades do motor conforme os requisitos do processamento de energia em alguns casos reduzindo o consumo de eletricidade até 70 por cento, o que corresponde a reduções correspondentes de emissões de CO<sub>2</sub>.

# Progresso contínuo Milhares de passos na direção certa

A cada instante, existem até dois mil projetos de melhoria ocorrendo na ABB. O impacto de cada projeto pode ser pequeno. Porém, todos juntos têm um efeito muito significativo no desempenho de sustentabilidade da ABB.

A ABB implementa a norma ISO 14001 referente a sistemas de gestão ambiental (EMSs – Environmental Management Systems) em todas as suas operações, estando estes sistemas já operacionais em 98 por cento das plantas de manufatura e unidades de serviço. Mas isto não significa que não há espaço para mais progresso. Ainda há muito que fazer – e deverá ser feito através de numerosos pequenos projetos, num processo incessante de progresso contínuo.

O sistema de gestão ambiental (EMS) de cada planta é adaptado às suas atividades específicas e aos seus problemas ambientais. Os objetivos corporativos gerais são comuns a todos os locais. Além disso, os gestores ambientais locais estão encarregados de encontrar soluções criativas para resolver os seus problemas específicos.

Os empregados da ABB abraçaram esta oportunidade com entusiasmo. Desde 1993, quando pusemos o nosso primeiro sistema de gestão ambiental (EMS) em funcionamento, reduzimos o uso de solventes em 35 por cento. A nossa produção de detritos perigosos diminuiu em 35 por cento. A utilização de materiais e substâncias "restritos" foi substancialmente reduzida. Além disso, o consumo de energia por empregado continua a decrescer de ano para ano.

Os benefícios ambientais trazem freqüentemente benefícios econômicos também. Mais de 40 por cento dos projetos ambientais economizaram dinheiro – geralmente reduzindo o volume de dejetos, utilizando menos energia ou reduzindo o custo dos transportes.

A nossa meta é aperfeiçoar continuamente o nosso desempenho de sustentabilidade e de tomar iniciativas que melhoraram a qualidade de vida nos lugares em que operamos. Vários documentos inspiram os empregados da ABB a vivenciar e comunicar o nosso compromisso com a sustentabilidade.

### Missão e valores

A visão organizacional da ABB está descrita no documento "A Missão e os Valores da ABB", publicado pela primeira vez quando a ABB foi criada em 1998 e que está agora na sua terceira revisão. Os novos empregados recebem um curso introdutório e todos os empregados freqüentam cursos regulares de atualização.

### Política Social

Publicada em fevereiro de 2001, a política está baseada nos seguintes documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, nos princípios fundamentais dos direitos no trabalho da Organização Internacional do Trabalho, nas Diretivas para Companhias Multinacionais da OCDE e Responsabilidade Social 8000 (Social Accountability 8000), uma norma para proteção dos direitos dos trabalhadores.

### Política Ambiental

Em 1992, a ABB adotou os 16 princípios da Carta Empresarial da ICC para o Desenvolvimento Sustentado como a sua política ambiental.

### Ética nos negócios

A nossa política de ética nos negócios está incorporada na nossa "Missão e Valores". Está também incorporada nas Normas de Éticas nos negócios da ABB. Nós subscrevemos as Regras de Conduta da ICC, edição revista de 1999, e a Convenção da OCDE desde 1997.

### A organização para Assuntos de Sustentabilidade

A organização compreende cerca de 600 pessoas em mais de 50 países.

### Conselho Consultivo para Assuntos de Sustentabilidade

Criado em 1992, este grupo de peritos independentes oferece conselhos objetivos sobre assuntos de sustentabilidade na área da gestão.

### Função do Grupo - Assuntos de Sustentabilidade

Respondendo diretamente ao CEO, o pessoal administra o programa de gestão de sustentabilidade da ABB, assim como os seus programas de formação para aumentar a consciência social e ambiental, assim como a competência.

### "Controllers" de Sustentabilidade nas Áreas de Negócios

A tarefa dos 23 "controllers" inclui as declarações ambientais para produtos; programas sociais e ambientais; educação e formação; e a avaliação do desempenho ambiental e social.

"Controllers" de Sustentabilidade por País Aproximadamente 50 "controllers" estabelecem e comunicam as políticas sociais e ambientais da ABB, assim como os programas e procedimentos a observar nos seus países. Também encomendam auditorias independentes sobre os aspectos sociais e ambientais e preparam relatórios de

### Especialistas em meio-ambiente

desempenho.

Em alguns países, os especialistas em meioambiente trabalham lado a lado com os "controllers" de sustentabilidade do país.

Encarregados da sustentabilidade local Cerca de 500 encarregados da sustentabilidade, sediados nos locais de trabalho da ABB, são responsáveis pelo programas de gestão ambiental local. Em muitos locais, eles também estão encarregados de implementar os sistemas de saúde e segurança locais, conforme estabelecidos pela política social da ABB.



ABB Ltd. Sustainability Affairs P.O. Box 8131 CH-8050 Zürich Suíca

Tel: +41 (0) 43 317 6584 Fax: +41 (0) 43 317 4940

ABB Ltd. Corporate Communications P.O. Box 8131 CH-8050 Zürich Suíca Tel: +41 (0) 43 317 7111

Fax: +41 (0) 43 317 7958